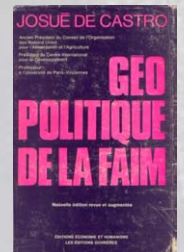
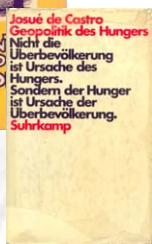


Antônio Alfredo Teles de Carvalho

**JOSUÉ DE CASTRO NA PERSPECTIVA DA
GEOGRAFIA BRASILEIRA – 1934/1956**

(Uma Contribuição à Historiografia do Pensamento
Geográfico Nacional)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE FILOSOFIA E

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS

CURSO DE MESTRADO EM GEOGRAFIA

Recife

2001

DE

CIÊNCIAS HUMANAS

**JOSUÉ DE CASTRO NA PERSPECTIVA DA
GEOGRAFIA BRASILEIRA - 1934/1956**

(Uma Contribuição à Historiografia do Pensamento Geográfico
Nacional)

apresentada por **Antônio Alfredo Teles de Carvalho**
em Geografia da Universidade federal de Pernambuco sob a
orientação do **Prof. Dr. José Borzacchiello da
Silva** como requisito
parcial à obtenção do grau de mestre.

Recife/2001

911.3

C33j Carvalho, Antônio Alfredo Teles de

Josué de Castro na Perspectiva da Geografia Brasileira –
1934/1956 - uma contribuição à historiografia do pensamento
geográfico nacional / Antônio Alfredo Teles de Carvalho. –
Recife: O Autor, 2001.

179 f.: il.

Dissertação (Curso de Mestrado em Geografia) – Universidade
Federal de Pernambuco. CFCH, 2001.

Inclui Bibliografia

- 1- Josué de Castro, Pensamento Geográfico Brasileiro.
- 2- Geografia Humana
- 3- Geografia Social

Banca Examinadora

Prof. Dr. José Borzacchiello da Silva
(Orientador)

Prof. Dr. Armen Mamigonian - USP
(Examinador Externo)

Prof. Dra. Edvânia T. Aguiar Gomes - UFPE
(Examinador Interno)

Prof. Dr. Cristovam R. C. Buarque - UNB
(Suplente Externo)

Prof. Dra. Tânia Bacelar de Araújo - UFPE
(Suplente Interno)

À

Minha mãe, **Quitéria Teles de Carvalho** (*in memorian*), mulher de grandes qualidades, pelo amor, dedicação e desprendimento com que criou e educou a mim e aos meus dois irmãos.

Minha avó **Dona Maria Teles** (*in memorian*) Berço de sapiência, humanidade e que muito me ensinou o valor da simplicidade e do amor ao próximo; presença marcante na minha vida;

Meu sobrinho **Urbano José** (*in memorian*) que por dez anos me presenteou com o seu amor e a sua alegria.

Maria de Fátima e José Urbano, meus irmãos e grandes amigos. Duas grandes dádivas divinas. Presenças imprescindíveis em todos os momentos da minha trajetória.

Francisco Antônio, sobrinho muito querido, fonte de motivação permanente.

Prof. Dr. Roberto Lobato Corrêa, eminente mestre, que através dos seus escritos contribuiu grandemente na minha formação acadêmica e científica.

Prof. Dra. Edvânia Torres Aguiar Gomes, a quem também devo parte fundamental da minha formação profissional e humana,

pelos ensinamentos pautados no humanismo, na multidisciplinaridade e responsabilidade na construção do saber.

Dedico este trabalho. Não fosse a energia procedente do amor, do carinho, dos ensinamentos e do incentivo incessante de vocês, não teria a mesma disposição à sua concretização.

Agradecimentos

Inúmeras foram as contribuições logradas no decorrer da realização deste trabalho, que aos poucos foi perdendo a sua natureza meramente acadêmica para se constituir em um projeto de vida. Assim, este momento que supostamente seria integralmente prazeroso, apresenta-se também muito difícil face a possibilidade de incorrer as omissões a despeito dessas contribuições advindas de pessoas e instituições com as quais interagi e exerci a arte da convivência e do aprendizado. Entretanto,

Aos mestres *Manuel Correia de Andrade* e *Milton Santos* agradeço por aguçarem o meu interesse em *Josué de Castro* através dos seus escritos.

Agradeço ao meu orientador *Prof. Dr. José Borzacchiello da Silva*, pela honestidade e seriedade expressas nas suas sugestões e palavras de incentivo. Utilizando-se da sua tranqüilidade e competência me fez trilhar agradavelmente pelos meandros da história do pensamento geográfico brasileiro. Ao mestre José o meu muito obrigado e a certeza que as reflexões aqui dimanadas engendrarão trabalhos futuros.

A *Prof. Dra. Edvânia Torres Aguiar Gomes*, sou especialmente grato pelo acompanhamento em todas as etapas de realização deste trabalho, observando, criticando e sugerindo. O seu apoio, também configurado nas palavras de incentivo e encorajamento, se tornou imprescindível para que o mesmo se tornasse uma realidade. A ela, além do muito obrigado, meu respeito e admiração.

Aos todos os meus Professores ao longo do curso - especialmente *Dr. Nilson Crócia*, pela atenção que sempre me

dispensou, me presenteando com o a sua inteligência; *Dr. Cláudio Castilho*, pelas traduções dos documentos escritos em francês e italiano; *Dra. Tânia Bacelar* pelos ensinamentos e a atenção dispensada; *Dra. Veronique Durand* que me recebeu calorosamente no PPG em Serviço Social - elevo os meus agradecimentos.

Meus agradecimentos são extensivos aos funcionários da Secretaria do Mestrado, que mais que simples funcionários, revelaram-se grandes amigos. Sou agradecido a *Antônio Carlos Duprat Barros*, exemplo de profissional e ser humano, sempre disposto a ajudar especialmente nos momentos mais difíceis. A *Rosa Cristina Marques*, o meu muito obrigado pela boa vontade, atenção e carinho. A amizade nascida nesse curto espaço de tempo é reflexo dessas características que lhe são peculiares. Agradeço ainda a *Klebert Montarroyos*, que apesar da ligeira passagem pela secretaria se faz sentir presente nas amizades construídas.

Aos meus colegas de curso, especialmente *Geane Bezerra*, *Marcos Vinícios* e *Josabeth Leal*, pelas discussões acaloradas, as trocas de informações e sobretudo a cumplicidade e o respeito que sempre marcou o nosso convívio

Expresso aqui um agradecimento especial a *Noberto Francisco Barros Júnior*, que a despeito das circunstâncias adversas, mais que um colega, revelou-se um grande amigo, um irmão. A Noberto sou grato pela sua amizade, do seu filho, namorada, pais, irmãs (especialmente a *Karla* que bondosamente se propôs a traduzir algumas correspondências), sobrinhos e cunhados. Certamente uma das minhas aquisições mais significativas no mestrado.

Aos colegas das turmas posteriores que também se transformaram em amigos e sempre mostraram-se solícitos e companheiros nas dificuldades, especialmente *Clélio Cristiano*

e *Hadman Santos*, que muito me ajudou na tradução dos textos em francês.

A *Fabiana Farias*, um agradecimento especial por tudo o que representou no decorrer desse percurso e pela solidez da amizade construída.

Aos *Professores Lucivânio Jatobá e Vanice Selva*, sou grato pela amizade e incentivo que sempre marcaram o nosso convívio; a *Jaci Câmara* pela atenção e apoio desde o início do curso, quando comecei a garimpar e catalogar informações no Núcleo de Apoio a Pesquisa Acadêmica - NAPA, por ela coordenado.

A *Prof. Dra. Graça Ataíde* (DLCH-UFRPE), agradeço pelo incentivo no meu ingresso na pós e as significativas contribuições no exame de qualificação. No mesmo Departamento sou igualmente grato a *Prof. Auxiliadora Gonçalves* pelo carinho e confiança que sempre marcaram a nossa amizade.

No Centro Josué de Castro, onde fui levado pelas mãos de *Nancy Lourenço*, a quem sou agradecido, encontrei as bases documentais e bibliográficas necessárias à construção desse trabalho. Agradeço a então Presidente do Centro, *Jacirema Bernardo* que me liberou um acervo ainda em fase de organização e onde passei aproximadamente um ano. Contei com a assistência competente da estagiária *Maria do Céu* (Selma), da secretaria *Enide Pinheiro*, afora *Flávio Oliveira, Márcia Andrade, Wellington Mello* e *D. Joana*. A todos, muito obrigado.

Aos meus amigos *Jackson Bezerra, Charles Cavalcante, Marcos Lira, Dário Alencar* e *Hugo Henrique* sempre presentes nos momentos que careceram das suas presenças.

A *José Cardoso Filho*, grande amigo, exemplo de seriedade e competência, agradeço pela confiança e pelo apoio desde os tempos da graduação.

O levantamento realizado para elaboração deste trabalho, entretantes, não se restringiu aos órgãos e pessoas instalados na cidade do Recife. Nesse sentido, pesquisas em outras cidades se tornaram uma necessidade e me colocaram em contato com pesquisadores e instituições que foram fundamentais e aos quais sou agradecido.

Na Universidade Federal do Rio de Janeiro tive a honra de contar com o *Prof. Dr. Roberto Lobato Corrêa*, que me brindou com as suas sugestões sempre oportunas e emprestou textos para reprodução; *Prof. Dr. Maurício de Almeida Abreu*, que orientou no uso da biblioteca do PPGG-UFRJ e o *Prof. Dr. Paulo César da Costa Gomes* que me conduziu ao eminente *Mestre Orlando Valverde* que me recebeu para uma entrevista e a quem sou agradecido por este privilégio.

Na Universidade do Estado do Rio de Janeiro contei com o apoio inestimável do *Prof. Dr. João Baptista Ferreira de Mello*, a quem agradeço por este momento e pela sua importância na minha formação intelectual através dos seus textos permeados de sabedoria e brilhantismo, e da *Prof. Dra. Zeny Rosendal* que afora a acolhida calorosa, demonstrou uma generosidade ímpar, revelados na disposição em contribuir mais e mais...

Na Fundação Oswaldo Cruz, recebi a atenção da *Prof. Dra. Rosana Magalhães*, que tendo desenvolvido sua dissertação de mestrado sobre Josué de Castro, me brindou com a sua boa vontade e disposição em somar ainda mais. A Rosana o meu agradecimento.

Na Universidade de São Paulo sempre que se fez necessário tive o apoio do *Prof. Dr. Armen Mamigonian* que em diferentes momentos, até fora do país, abriu mão dos seus afazeres para se preocupar comigo. Também na USP, pude contar

com a *Prof. Dra. Maria Adélia Aparecida de Souza*, entusiasta e sempre disposta a falar sobre Josué de Castro. A eles serei sempre agradecido.

Aos amigos *Rafael Faleiros* (USP), *João Paulo Jeannine* (UNESP - Rio Claro) e *Luis Carlos Tosta* (UFRJ), agradeço pelo apoio, estímulo, boa vontade, as discussões entusiásticas e especialmente, pela amizade.

Para concluir, expresso a minha gratidão a *Prof. Dra. Heleniza Ávila Campos* (UNISC-RS), profissional exemplar, pela confiança expressa e sugestões sempre cabíveis.

A *Prof. Denize Tomaz de Aquino* (UPE), meu primeiro contato com a geografia na academia, agradeço pelas lições conscientes, pautadas no compromisso com as transformações sociais. Este trabalho, é certamente, mais um produto resultante da semente por ela semeada.

A eminente Mestra *Prof. Dra. Raquel Caldas Lins* (UFPE), pelas contribuições e lições que remotam ao nosso convívio no Departamento de Geografia da Fundação Joaquim Nabuco, reservo a minha eterna gratidão.

'*In memorian*' ao mestre Josué de Castro, o que faço através dos seus filhos *Josué Fernando* e *Anna Maria* e do seu neto *Josué Fernando Filho*, que me abriram as suas portas e também de outras pessoas que gozaram do convívio com o 'Cidadão do Mundo', dentre os quais ressalto a insigne mestra *Yedda Linhares*, que carinhosamente me recebeu pra contar história e estórias de e sobre Josué. A professora Yedda, assim como a Josué Fernando, Anna Maria e Josué Fernando Filho, um agradecimento todo especial.

A Santíssima Trindade, por tudo...

Resumo

O trabalho apresentado consiste em um esforço de resgate do cientista Josué de Castro à luz da evolução do pensamento geográfico brasileiro no período compreendido entre 1934 e 1956. Nascido na cidade do Recife na primeira década do século passado, o médico e professor catedrático de Geografia Humana dedicou-se teórica e nas suas práticas mais diversas, aos estudos sobre a fome desvendando as relações econômicas e políticas que cercam socialmente esse fenômeno e suas conseqüências. O interstício utilizado como recorte para este trabalho sobre a contribuição de Josué de Castro à Geografia representa um dos mais representativos da geografia brasileira, assinalando a sua institucionalização e consolidação e, confunde-se com a escalada do geógrafo pernambucano, que se destaca nesse contexto pela geografia marcadamente de contestação e denúncia das desigualdades sociais reveladas sobretudo, no mundo da fartura e do desperdício paradoxalmente ao mundo da escassez e da fome, emanados do processo de colonização e do imperialismo das potências européias e dos Estados Unidos da América. Esta dissertação busca assim iluminar a importante matriz ao estudo da geografia social no Brasil legada pelas obras e reflexões de Josué de Castro. Esse esforço de resgate está, metodologicamente, apoiado em fontes documentais primárias do próprio autor - trocas de correspondências, anotações e obras - e secundárias - obras escritas sobre o autor e/ou suas idéias e teses- assim como entrevistas e depoimentos obtidos junto aos cientistas contemporâneos e estudiosos da obra 'castrina', além da própria família do Josué de Castro. Nesta dissertação são apontadas algumas linhas mestras que fundaram escolas, a partir de Josué de Castro, na análise da fome numa perspectiva crítica e do

mundo social, numa visão de vanguarda e de inovações, como expressões de resistência cultural ao mundo de consensos e padrões estereotipados. Reencontrar elementos oriundos da obra de Josué de Castro nos movimentos contemporâneos é um dos marcos gratificantes e desafiadores propiciados por este trabalho.

Résumé

Le travail présenté représente un effort pour redécouvrir le scientifique Josué de Castro pendant la période d'évolution de la pensée géographique brésilienne, bien compris comme période entre 1934 et 1956. Né dans la ville de Recife pendant la première décennie du siècle passé, le médecin et professeur universitaire de Géographie Humaine s'est engagé dans la théorie et pour son application pratique, donc dans les études sur la faim en montrant les relations économiques et politiques qui tournent socialement autour de ce phénomène et autour de ses conséquences. La période utilisée comme extrait pour ce travail analysant la contribution de Josué de Castro pour la géographie, en représente une des plus représentatives de la géographie brésilienne qui marque son institutionnalisation et sa consolidation et qui, confondu avec le surgissement du géographe pernambucain, se détache dans ce contexte comme géographie marquée par la contestation et la dénonciation des déségalités sociales qui se montrent paradoxalement dans un monde de abondance et de gaspillage d'un côté et de manque et de faim de l'autre, originé du procès de la colonisation et du impérialisme des potences européennes et des Etats-Unis. Cette dissertation recherche donc à illuminer la base importante dans les études géographiques sociales au Brésil, qui sont liées aux œuvres et réflexions de Josué de Castro. Cet effort de redécouvrir Josué de Castro est - en ce qui concerne la méthodologie - renforcé par des documents de sources primaires de l'auteur (correspondances, notes et œuvres), par des sources

secondaires (œuvres sur l'auteur et/ou sur ses idées et thèses) et aussi par des entrevues et des dépositions reçues à travers de scientifiques contemporains et studieux de l'œuvre castrina, aussi bien que reçues à travers de la propre famille de Josué de Castro. Dans cette dissertation sont appointées quelques lignes maîtres qui ont fait que, a partir de Josué de Castro, se sont fondées des écoles pour analyser la faim a partir d'une perspective critique du monde social, d'une vision innovatrice comme expressions de résistance cultural a un monde de consensus et de modèles stereotypiques. Rencontrer des éléments originaire de l'œuvre de Josué de Castro dans les mouvements contemporains est une des marques gratifiante de ce travail.